Implante dentário (I)



Estomatologista, Especialista em Implantologia Oral www.bucodentario.cv

implante dentário nada mais é do que um substituto de uma raiz dentária perdida.

Ele é um material metálico (titânio) que, após uma pequena cirurgia, fica preso nos maxilares. O implante fica fixo (não deve mexer) e, após o tempo de cicatrização óssea (osteointegração), sobre ele é colocada uma coroa (em caso de implante unitário), geralmente em porcelana.

Implante unitário

Quando o paciente tem um ou ambos maxilares completamente desdentados, o protocolo mais usado internacionalmente é o de colocar quatro a oito implantes (se for no maxilar superior) ou quatro a cinco implantes (se for no inferior). Sobre esses implantes faz-se uma ponte, constituindo, deste modo, uma estrutura rígida e única, isto é, todos esses implantes ficam unidos por uma estrutura metálica. Sobre essa barra metálica, se montam os dentes. Estes dentes podem ser em porcelana ou em acrílico.

Geralmente é um procedimento simples, com excepção de casos onde haja necessidade de enxerto ósseo.

Nos casos onde haja necessidade de enxer-

to, o procedimento pode ser ligeiramente mais complexo. Mas, o grau de complexidade

é grandemente diminuído gracas a um bom diagnóstico e exames (clínico e complementar), a um bom planeamento do caso em causa e ao cumprimento, por parte do paciente,

do protocolo de medicação e de todas as recomendações dadas.

A cirurgia para implante dentário é realizada de forma ambulatória, a anestesia que se utiliza é quase sempre local (a mesma anestesia que se usa para extracção dentária) e o paciente fica durante a cirurgia, normal-

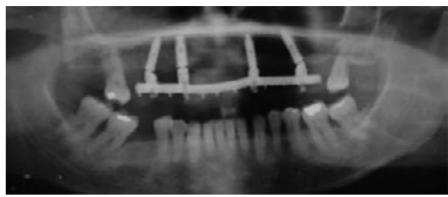
mente, em estado consciente.

A reabilitação com implantes é, também, chamada a 3ª dentição, precisamente porque, depois de o paciente ter perdido a dentição de leite, a dentição permanente, o implante vem dar ao paciente a sensação de ter os seus dentes

de volta. E isso é muito bom, sobretudo para aumentar a auto-estima do paciente!

A implantologia oral constitui um dos maiores avanços científicos da medicina dentária

Apesar de ser um método seguro, geralmente simples, praticamente indolor (é realizada sob anestesia local), proporcionando ao paciente uma estética e função de uma



RX de uma paciente reabilitada



Fotografia da mesma paciente após o implante dentário

forma bastante natural, ela deve ser realizada apenas por um especialista em implantologia oral. O paciente deve ter sempre a possibilidade de controlo pós cirúrgico (logo depois da cirurgia). Após a colocação da prótese sobre o

implante, o paciente deve, periodicamente, ser acompanhado por especialista.

O custo de uma reabilitação oral com implantes é, de uma forma geral, mais elevado que os outros métodos, como por exemplo uma reabilitação com prótese removível.

No caso de prótese removível, o incómodo é maior, já que após cada refeição é preciso removê-la da boca para lavar. Mas, também, ela magoa a gengiva e nem sempre tem a estabilidade suficiente para a realização de uma mastigação eficiente.

Já, numa reabilitação com implantes, a estabilidade é muito maior,

existe maior confiança do paciente precisamente porque a prótese é fixa. Estando a prótese fixa, a eficácia mastigatória aumenta grandemente.

Sempre que for indicado reabilitar com implantes, é preferível estes em detrimento de uma prótese removível, desde que os pacientes tenham um especialista em implantologia que possa fazer o tratamento e assegurar o devido acompanhamento. Mas, nem todos os pacientes têm indicação de reabilitação com

Reabilitar com implantes é um método muito seguro e é bem provável que a reabilitação com implantes seja uma das áreas mais estudadas na medicina humana moderna.

O leitor pode sugerir o tema a ser tratado neste espaço, enviando a sua sugestão para este endereço electrónico: bucodentario@sapo.cv



Reabilitar com implantes é um método muito seguro e é bem provável que a reabilitação com implantes seja uma das áreas mais estudadas na medicina humana moderna.



Implante dentário

Implante com coroa